



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO IFTM Nº 394 DE 27 DE MARÇO DE 2024

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação **lato sensu** em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – **Campus** Avançado Campina Verde

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008 e a Portaria nº 572 de 07/03/2024, publicada no DOU de 11/03/2024, e

Considerando a 12ª reunião ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro realizada nos dias 26 e 27 de março de 2024;


Considerando os autos do processo nº 23199.013445/2023-80;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação **lato sensu** em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) – **Campus** Avançado Campina Verde, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 27 de março de 2024.

Documento assinado digitalmente
 MARCELO PONCIANO DA SILVA
Data: 02/04/2024 16:27:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Ponciano da Silva
Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – *Campus AVANÇADO DE CAMPINA VERDE***

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU
EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Campina Verde
Fevereiro, 2024**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – *Campus AVANÇADO DE CAMPINA VERDE*

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITOR
Marcelo Ponciano da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carolina Pimenta Mota

DIRETOR GERAL
Firmiano Alexandre dos Reis Silva

DIRETOR DE ENSINO
Bárbara Helena Rabelo Aquino

COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Bárbara Helena Rabelo Aquino

PRESIDENTE DA COMISSÃO GESTORA DO CURSO (PCGC)
David Pereira de Araújo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – *Campus AVANÇADO DE CAMPINA VERDE***

MISSÃO

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, a inovação e a formação cidadã, alinhado às regionalidades em que está inserido

VALORES

ÉTICA: Gerar e ,manter a credibilidade junto à sociedade;

DESENVOLVIMENTO HUMANO: Formar o cidadão integrado ao contexto social;

INTEGRAÇÃO SOCIAL: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico;

INOVAÇÃO: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora;

QUALIDADE e EXCELÊNCIA: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.

ÍNDICE

1.	Identificação Institucional	05
2.	Identificação do Curso	06
3.	Aspectos Legais	07
3.1	Legislação Referente à Criação do Curso de Pós-graduação	07
3.2	Portaria da Comissão de Elaboração	08
3.3	Resolução Conselho Superior Pertinente ao Curso	08
4.	Breve Histórico do Campus Promotor	09
5.	Justificativa (Social e Institucional)	10
6.	Objetivos	12
6.1	Objetivo Geral	12
6.2	Objetivos Específicos	12
7.	Princípios Norteadores da Concepção Curricular - IFTM	13
8.	Perfil do Egresso	13
9.	Linhas de Pesquisa	14
10.	Organização Curricular e Administração Acadêmica	15
10.1	Formas de Ingresso	15
10.2	Matrícula e Periodicidade Letiva	15
10.3	Turno de Funcionamento, Vagas, Nº de Turmas e Total de Vagas Anuais	16
10.4	Prazo de Integralização da Carga Horária	17
10.5	Fluxograma	17
10.6	Matriz Curricular	17
11.	Unidades Curriculares	19
12.	Concepção Metodológica	31
12.1	Interdisciplinaridade	31
12.2	Atividades Complementares	31
13.	Atividades Acadêmicas	31
13.1	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	31
14.	Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	32

14.1	Relação com a Pesquisa	32
14.2	Relação com a Extensão	32
14.3	Relação com os Outros Cursos da Instituição ou Área Respectiva	32
15.	Avaliação	32
15.1	Da Aprendizagem	32
15.2	Da Instituição (Pelos Discentes)	34
15.3	Autoavaliação	34
16.	Frequência	35
17.	Aproveitamento de Estudos	35
18.	Atendimento ao Discente	35
19.	Corpo Docente do Curso	36
20.	Corpo Técnico Administrativo	37
21.	Corpo Técnico Administrativo - Formação	37
22.	Ambientes Administrativo-Pedagógicos Relacionados ao Curso	37
22.1	Salas de Aula/Professor/Auditório/Reunião/Ginásio/Outros	37
22.2	Biblioteca	38
22.3	Laboratórios	38
23.	Recursos Didático-Pedagógicos	39
24.	Certificação	39
25.	Indicadores de Desempenho	39

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
Campus	Avançado de Campina Verde
CNPJ	10.695.891/0001-00
Endereço	Br – 364,364 – Campina Verde, MG, 3870-000
Cidade	Campina Verde - MG

Telefones	(34) 3412-5600
Site	https://iftm.edu.br/campinaverde
E-mail	cepe.cvr@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria	Av. Dr. Randolpho Borges Júnior nº 2900 CEP: 38064-300 – Uberaba - MG
Telefones da Reitoria	(34) 3326-1102 / 3326-1105
Site da reitoria	http://www.iftm.edu.br
Fax da Reitoria	(34) 3226-1101
Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica	
Público alvo	Professores que atuam nas Redes de Ensino licenciados nas diversas áreas de Educação.	
Titulação Conferida	Especialista em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica	
Modalidade	Presencial	
Áreas do conhecimento		
Grande área	Educação	
Área	Educação	
Subárea	Tecnologia	
Turno de funcionamento	Noturno	
Frequência das aulas	Semanal	
Integralização	Mínima: 12	Máxima: 24
Nº de vagas ofertadas	30	
Periodicidade da oferta	Anual	

Ano da 1ª oferta	2024 – 2º semestre
Comissão responsável pela elaboração / atualização deste PPC:	
Função na comissão	Nome/cargo
PORTARIA / REI / N° 1542 DE 09/11/2023 – REITORIA	
Presidente	David Pereira De Araújo – Professor Substituto
Membro	Bárbara Helena Rabelo Aquino – PEBTT
Membro	Fernando Paula Ferreira – PEBTT
Membro	Firmiano Alexandre dos Reis Silva – PEBTT
Membro	Rubens Pascoa Júnior - PEBTT
Membro	Lorena Costa Vasconcelos – Técnico em Assuntos Educacionais
3. ASPECTOS LEGAIS	
3.1 Legislação referente à criação dos cursos de pós-graduação	
<p>Resoluções:</p> <ol style="list-style-type: none"> RESOLUÇÃO Nº 2 DE 02/2014. Institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino. RESOLUÇÃO Nº 1 de 04/2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. <p>Decretos:</p> <ol style="list-style-type: none"> DECRETO Nº 5296 DE 02/12/2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. 	

2. **DECRETO nº 6.303, de 12/12/2007.** Altera dispositivos dos Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
3. **DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Portarias:

1. **PORTARIA normativa nº 40 de 12/12/2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

3.2 Legislação referente ao IFTM

Leis:

1. **LEI Nº 11.892 DE 20/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Resoluções:

1. **RESOLUÇÃO Nº 14/2008 de 27/03/2008.** Regulamento do Programa de Ações Afirmativas do IFTM.
2. **RESOLUÇÃO Nº 50/2014 de 26/09/2014.** Manual para Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-graduação lato sensu do IFTM.
3. **RESOLUÇÃO Nº 207 de 07/12/2021.** Regulamento dos procedimentos de verificação da autodeclaração e candidatos autoidentificados negros (pretos e pardos) e indígenas para ingresso em vagas iniciais dos cursos técnicos de graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).
4. **RESOLUÇÃO Nº 327 de 30/05/2023.** Política de Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
5. **RESOLUÇÃO Nº 349 de 29/09/2023.** Regulamento dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

3.2 Portaria da comissão de elaboração/atualização deste PPC
PORTARIA / REI / nº 1542 DE 09/11/2023 – REITORIA
3.3 – Resolução Conselho Superior/ Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão pertinente ao curso

4. BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS PROMOTOR
<p>Campina Verde é um município situado no estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro, no Sudeste do Brasil. Suas coordenadas geográficas aproximadas são 19°32'20" de latitude sul e 49°28'48" de longitude oeste. O município faz divisa com os municípios de Ituiutaba, Iturama, Gurinhatã, Prata, Itapagipe, Santa Vitória, União de Minas, São Francisco de Sales e Comendador Gomes. Do ponto de vista geográfico, Campina Verde possui uma topografia predominantemente plana, com uma altitude média de aproximadamente 700 metros acima do nível do mar. Essa característica, aliada a solos férteis, propicia um ambiente propício para atividades agrícolas e pecuárias. A região é conhecida pela produção de grãos como soja, milho e feijão, além da produção expressiva de cana-de-açúcar para açúcar e álcool. A pecuária também é relevante, com criação de gado para corte e produção de leite. Em relação à população, de acordo com dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, a população da cidade de Campina Verde (MG) chegou a 18.011 habitantes. No ranking de população dos municípios, Campina Verde está: na 203ª colocação no estado; na 581ª colocação na região Sudeste e na 1.881ª colocação no Brasil. A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade de Campina Verde tem uma densidade demográfica de 4,93 habitantes por km² e uma média de 2,45 moradores por residência. No aspecto econômico, as atividades agrícolas e pecuárias são a base da economia local, sendo responsáveis por grande parte da produção e renda do município. O comércio e os serviços também têm sua relevância no contexto econômico de Campina Verde. Assim, Campina Verde se destaca como um município com forte base agropecuária, sendo parte integrante da região do Triângulo Mineiro, conhecida por suas atividades agrícolas e pecuárias. Dentro do Plano de Expansão da Educação Profissional, implementado pelo Governo Federal, em setembro de 2007, foram edificadas duas unidades descentralizadas de ensino (UNED) vinculadas ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba (CEFET- Uberaba). Iniciou-se implantação dessas unidades em janeiro de 2008 nas cidades de Ituiutaba e Paracatu. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro foi criado pela junção do Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, da Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e das Unidades de Educação descentralizadas de Ituiutaba e Paracatu que passaram à condição de campi da nova Instituição, denominando- se respectivamente: Campus</p>

Uberaba, Campus Uberlândia, Campus Paracatu, Campus Ituiutaba. Na busca de interiorização do ensino e contribuição para o desenvolvimento regional, foi realizado acordo de cooperação técnica entre o município de Campina Verde e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, visando implantar cursos técnicos profissionalizantes, com o Campus Ituiutaba assumindo o polo presencial a partir de meados de 2010. Por meio da Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, criou-se o Campus Avançado Campina Verde vinculado ao IFTM – Campus Ituiutaba.

Em consonância com essas finalidades e reconhecendo seu papel como agente do desenvolvimento educacional local e regional, o IFTM - *Campus* Avançado Campina Verde propõe a implementação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias Digitais e Assistivas na Prática Pedagógica no município de Campina Verde, voltado para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação no cotidiano escolar. Envolvendo a capacitação aos docentes no contexto de habilidades e conhecimentos evidenciando as Tecnologias Digitais. (Objetiva a capacitação de docentes no contexto da cibercultura e suas inter-relações com habilidades e conhecimentos necessários à prática docente.

5. JUSTIFICATIVA (social e institucional)

A implantação do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação se fundamenta em uma análise profunda do cenário educacional local e regional. O município e sua área circundante refletem uma crescente necessidade de atualização e capacitação dos profissionais da educação para lidar com os desafios impostos pelo uso das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar. Atualmente, vivenciamos uma revolução tecnológica que está transformando a forma como nos comunicamos, trabalhamos e adquirimos conhecimento. As inovações tecnológicas, especialmente as tecnologias de informação e comunicação, estão presentes em quase todos os setores da sociedade, redefinindo concepções de ciência, sociedade e educação. No contexto educacional, as tecnologias desempenham um papel significativo. Professores e estudantes estão mais imersos em um ambiente onde a tecnologia é um elemento-chave para acessar informações, trocar conhecimentos e promover aprendizagem significativa. No entanto, essa integração da tecnologia na educação traz consigo desafios complexos que necessitam de uma compreensão aprofundada e de uma abordagem pedagógica eficaz. O curso proposto busca abordar de maneira sistemática as concepções e características das tecnologias, contextualizando sua construção histórica e explorando suas aplicabilidades no ambiente educacional contemporâneo. Além disso, visa articular práticas educacionais com o uso efetivo de ferramentas tecnológicas, proporcionando reflexões sobre as diferentes linguagens humanas e suas influências culturais e sociais. Acreditamos que a formação proposta não apenas aprimorará os profissionais da educação, mas também contribuirá para a

melhoria da qualidade da educação em âmbito municipal e regional. Ao capacitar os educadores para integrar de maneira estratégica as tecnologias, linguagens e mídias no processo de ensino e aprendizagem, almejamos proporcionar uma transformação nos paradigmas e práticas educativas. O curso será uma ferramenta vital para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o uso eficaz das tecnologias na educação, proporcionando aos educadores a capacidade de engajar os estudantes de maneira mais efetiva, instigando a criatividade, a motivação e a participação ativa. Acreditamos que essa formação permitirá aos educadores uma abordagem mais crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias, promovendo uma evolução educacional significativa. Dessa forma, a implantação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica visa atender à necessidade latente dos profissionais da educação de se manterem atualizados e habilidosos na integração das tecnologias ao contexto educacional. Esta proposta surge como uma resposta necessária para suprir uma demanda educacional emergente e proporcionar uma educação de qualidade e alinhada com os avanços tecnológicos e as demandas da sociedade contemporânea. Tendo finalidades essenciais dos institutos:

- Proporcionar educação profissional e tecnológica, em todas as suas modalidades, preparando e capacitando indivíduos para atuar profissionalmente em diversos setores da economia, com foco no desenvolvimento socioeconômico em âmbito local, regional e nacional;
- Avançar na educação profissional e tecnológica como um processo educacional e de pesquisa, gerando e adaptando soluções técnicas e tecnológicas às necessidades sociais e características locais;
- Facilitar a integração e a continuidade da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando os recursos físicos, pessoais e de gestão;
- Direcionar sua oferta educacional para fortalecer e consolidar os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados por meio da avaliação das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural na área de atuação do Instituto Federal;
- Tornar-se um centro de excelência no ensino das ciências em geral e das ciências aplicadas em particular, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, voltado para a investigação empírica;
- Estabelecer-se como referência no apoio ao ensino das ciências, oferecendo treinamento técnico e aprimoramento pedagógico aos professores das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e divulgação científica e tecnológica;
- Fomentar e incentivar a pesquisa aplicada, a produção cultural, o cooperativismo,

o empreendedorismo e o avanço científico e tecnológico;

- Estimular a produção, o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias sociais, particularmente aquelas relacionadas à preservação do meio ambiente.

A inserção dos docentes que utilizam os recursos tecnológicos não garante a transposição didática, ou seja, necessários ao contexto de comunicação e informação digital. Além disso, o conceito de cibercultura exige levar em consideração desde aspectos interpessoais e do ambiente que está alicerçada em diversos artefatos tecnológicos que perpassam a internet contribuindo para a reavaliação de novas práticas e melhoria e amplificação de outras.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral:

Capacitar e atualizar profissionais com o domínio de conhecimentos digitais na educação básica, proporcionando condições para a compreensão de concepções características da tecnologia educacional, ampliando as condições teórico-metodológicas para o desenvolvimento de projetos de uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação em sala de aula, e nas práticas pedagógicas, além de avaliar, aprimorar e atualizar conteúdos e aplicações específicas para o uso da informática na educação.

6.2 Objetivos Específicos:

- Proporcionar uma compreensão sólida sobre o uso para novas metodologias de ensino e aprendizagem e o papel do docente frente às metodologias digitais e sua aplicação na educação;
- Conhecer mídias audiovisuais e digitais, a roteirização de materiais didáticos, a influência das tecnologias na produção das mídias, além de design e ferramentas inclusivas;
- Familiarizar os estudantes com ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) e práticas relacionadas;
- Capacitar os estudantes a criar materiais educacionais eficazes, engajadores e alinhados com as teorias de aprendizagem, utilizando recursos multimídia, como vídeos, áudio e gráficos, para aprimorar a experiência de aprendizado dos estudantes;
- Familiarizar os estudantes com as tendências e práticas atuais em tecnologia educacional;
- Desenvolver habilidades em metodologias ativas e aprendizagem baseada em

projetos, com foco na integração de tecnologia, para capacitar os estudantes a criar ambientes de aprendizagem inovadores, participativos e eficazes;

- Proporcionar o conhecimento necessário para selecionar, avaliar e implementar software educacional e objetos de aprendizagem em ambientes de ensino;
- Promover a conscientização sobre a importância da acessibilidade e inclusão na educação, e capacitar os estudantes a desenvolver materiais e práticas inclusivas;
- Desenvolver habilidades de planejamento, implementação e avaliação de projetos de aplicação em tecnologia educacional, capacitando os estudantes para liderar e gerenciar instituições educacionais com ênfase na integração de tecnologia de forma eficaz e inovadora;
- Preparar os estudantes para avaliar eficazmente o impacto da tecnologia nas práticas de ensino e na aprendizagem dos estudantes;
- Familiarizar os estudantes com as tendências tecnológicas emergentes e suas implicações na educação, preparando-os para se adaptar às mudanças futuras;
- Apoiar os estudantes na orientação e elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do programa.

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR - IFTM

Os Institutos Federais, enquanto instituições mediadoras da formação do trabalhador constituem instâncias posicionadas nas condições de agentes do desenvolvimento local e regional, sendo assim possui como missão contribuir no processo de desenvolvimento a partir de seu local de permanência. Dentre os seus princípios norteadores destacamos:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.
- Verticalização do ensino e a sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, inclusive as pessoas com necessidades educacionais específicas;
- Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Neste contexto, tal especialização dá continuidade aos esforços do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, *Campus Avançado de Campina Verde*, em contribuir com a

qualidade do ensino. Nesse sentido, a oferta da Especialização em Tecnologias Digitais em Práticas Pedagógicas procura colaborar na formação continuada de professores que atuam nas Redes de Ensino e de profissionais licenciados nessas respectivas áreas. Viabilizando o aprofundamento das competências do ensino aplicados à tecnologia, bem como objetivando contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das Redes de Ensino pública e privada de forma a garantir o direito da população à educação escolar com qualidade. Possibilitando inclusive celebração futura de convênios entre prefeituras de municípios da região e adjacências de forma a prover esta especialização nos municípios envolvidos.

8. PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica visa formar profissionais com competências e habilidades que os capacitem para atuar de maneira eficaz e ética na área educacional, combinando conhecimentos em tecnologia da informação e gestão. Os egressos devem estar preparados para enfrentar as constantes mudanças no cenário educacional.

Nesse contexto, o perfil de egresso almejado será:

- **Utilização Estratégica de Recursos Tecnológicos:** capacidade de utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) de forma eficaz, aplicando-as como instrumentos para aprimorar sua prática pedagógica. Isso inclui estimular a produção do conhecimento, sendo consciente de que a tecnologia deve ser também um recurso a serviço da escola e da aprendizagem;
- **Gestão de Sistemas de Informação Educacional:** competência para compreender, utilizar e administrar os sistemas de informação das organizações educacionais, garantindo o acesso às informações necessárias para dar suporte às atividades educacionais e promover maior efetividade;
- **Inovação nos Processos Educacionais:** contribuição para a inovação nos processos educacionais da Educação Básica, adotando estratégias de aprendizagem que fomentem a participação dos estudantes e estimulem seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem;
- **Facilitação da Prática Pedagógica com Informática:** habilidade para utilizar a informática como ferramenta na prática pedagógica, incentivando a produção do conhecimento e o uso crítico dos recursos tecnológicos, reconhecendo que o computador deve ser um aliado da escola e da aprendizagem;
- **Agente de Mudança no Contexto Educacional:** capacidade de atuar como agente de mudança no ambiente educacional, facilitando a formação de novos docentes e promovendo transformações positivas;
- **Desenvolvimento de Pensamento Sistêmico:** desenvolvimento do pensamento sistêmico para analisar e compreender os desafios educacionais relacionados à

utilização e implementação de recursos tecnológicos;

- **Ética e Responsabilidade Profissional:** utilização responsável e ética dos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis, contribuindo para a produção de novos conhecimentos e adotando condutas éticas, justas e responsáveis no âmbito pessoal e profissional.

9. LINHAS DE PESQUISA

Estudos que abordam aspectos do processo de ensino-aprendizagem relativos à construção do conhecimento e o uso de tecnologias digitais.

- **Processo de Ensino-Aprendizagem:** Esta linha de pesquisa examina os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, o que está em conformidade com a abordagem pedagógica de TDIC. Ela considera como as tecnologias digitais podem ser usadas para aprimorar esse processo, tornando-o mais eficaz e envolvente.
- **Construção do Conhecimento:** A construção do conhecimento é um elemento central da pedagogia moderna, e as tecnologias digitais na prática pedagógica (TDIC) frequentemente se concentram em como essas tecnologias podem apoiar a construção ativa do conhecimento pelos estudantes.
- **Tecnologias Digitais:** A linha de pesquisa menciona "tecnologias", e TDIC está diretamente relacionada ao uso de tecnologias digitais, como computadores, dispositivos móveis, software educacional, plataformas de ensino on-line e recursos digitais, no contexto educacional.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

10.1 Formas de ingresso:

O ingresso no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica do IFTM será realizado anualmente por meio de processo seletivo, de acordo com normas estabelecidas em edital próprio da Instituição, contendo critérios de seleção e pré-requisitos, conforme regulamentação específica e aprovada pela Direção Geral do *Campus* ofertado e referendado pela Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação com respeito às resoluções pertinentes em vigor.

10.2 Matrícula e Periodicidade Letiva:

As matrículas serão efetuadas obedecendo à ordem de classificação dos candidatos aprovados no processo seletivo, nos locais e horários definidos no cronograma estabelecido pelo campus e nos termos regimentais. Ocorrendo desistência ou cancelamento de matrícula, os candidatos não classificados na primeira chamada poderão ser convocados, desde que não tenham sido ministrados 25% da carga horária das unidades curriculares iniciais. A segunda e as demais convocações dar-

se-ão a partir do primeiro dia após o término do período da primeira convocação. As convocações serão divulgadas no sítio da internet: www.iftm.edu.br.

A instituição poderá, caso necessário, entrar em contato diretamente com o(s) candidato(s) classificado(s). A ausência do candidato convocado no horário e data da matrícula será considerada como renúncia expressa à vaga, não cabendo recurso. No ato da matrícula serão exigidos os documentos previstos em edital específico.

A renovação da matrícula deverá ser efetuada pelo estudante semestralmente. O estudante com direito à rematrícula que, por justificativa legal, deixar de efetuá-la dentro do prazo previsto, poderá realizá-la como matrícula extemporânea, conforme regimento no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro e do *Campus* Avançado de Campina Verde previsto em calendário acadêmico.

A renovação deverá ser efetuada na Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) ou por meio eletrônico, em data prevista no calendário acadêmico, mediante preenchimento de formulário próprio. Perderá o direito à vaga o estudante que não renovar a matrícula no período previsto no calendário acadêmico. O trancamento de matrícula deverá ser feito mediante requerimento dirigido à CRCA, em data prevista no calendário acadêmico e deverá ser requerido pelo próprio estudante. O trancamento de matrícula só terá validade para um semestre, devendo o estudante fazer sua rematrícula no semestre imediatamente posterior, na época prevista no calendário acadêmico. O estudante só poderá trancar a matrícula por um semestre durante todo o curso, para que a integralização curricular não ultrapasse o limite máximo previsto. Será concedido o trancamento de matrícula em qualquer época do período letivo para os seguintes casos especiais, devidamente comprovados: I. Convocação para o serviço militar - Decreto nº 85.587/80; II. Tratamento prolongado de saúde - Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969; III. Gravidez e problemas pós-parto - Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975; IV. Obtenção de emprego ou mudança de turno de trabalho cujo horário seja incompatível com o turno de estudo; V. Mudança provisória para outra cidade; VI. Participação em atividades esportivas, científicas e artísticas, de caráter oficial - Decreto nº 69.053/71, Lei nº 8672/93, art. 53 e Lei nº 9615/98. O cancelamento de matrícula ocorrerá: I. Mediante requerimento preenchido pelo estudante ou representante legal, dirigido à CRCA; II. Ordinariamente, quando o estudante regularmente matriculado não concluir o seu curso dentro do prazo máximo previsto. III. Extraordinariamente, quando o estudante apresentar para matrícula documento falso ou falsificado; IV. Extraordinariamente, quando o estudante deixar de frequentar as atividades do curso por mais de 60 (sessenta) dias consecutivos. V. Quando o estudante não efetivar a rematrícula semestral. Extraordinariamente, quando o estudante cometer irregularidade ou infração disciplinar prevista no Regulamento Disciplinar do Corpo Discente do IFTM.

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática

Pedagógica possui:

- Periodicidade letiva – ANUAL
- Matrícula - SEMESTRAL

10.3 Turno de funcionamento, Vagas, nº de turmas e total de vagas anuais:

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Dias da semana – noturno e, caso exista necessidade em função da carga horária do curso, aos sábados diurno e noturno.

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS: 30 sendo 20% para pessoas autodeclaradas negras (pretos e pardos) e 5% para pessoas com Deficiência.

TURMAS: 1 turma por ano.

TOTAL DE VAGAS: 30 vagas por ano

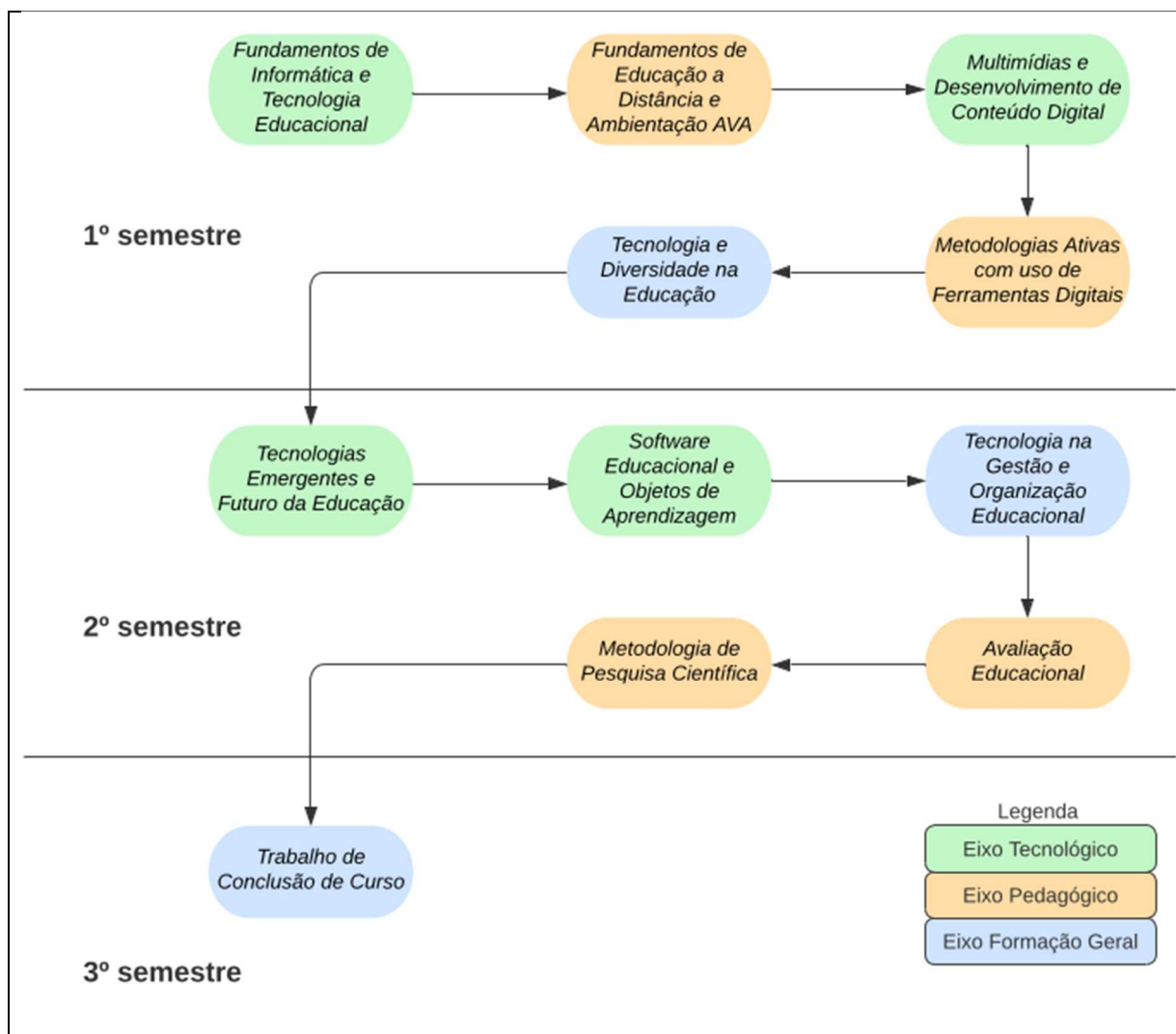
10.4 Prazo de integralização da carga horária:

Limite mínimo: 12 meses

Limite máximo: 24 meses

10.5 Fluxograma:

O curso está organizado por disciplinas divididas por eixo com uma carga horária total de 400 horas, sendo distribuídas da seguinte forma: 360 horas para as unidades curriculares e 40 horas para elaboração e defesa do TCC.



10.6 Matriz Curricular:

Conforme regulamento interno e legislação vigentes. O curso será ofertado no formato presencial e com possibilidade de oferta de 20% da carga horária do curso no formato Ensino à Distância (EAD). Para os discentes obterem as presenças referentes à carga horária não presencial, o estudante deverá entregar exercícios e demais atividades a serem propostas pelos professores via Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) – Moodle do IFTM, certificando o aprendizado do conteúdo que foi ofertado à distância. EAD consiste na modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos utilizando plataformas desenvolvidas para este objetivo.

MÓDULO I

Unidade Curricular	CH Teórica	CH Prática

Fundamentos de Informática e Tecnologia Educacional	40 h	20 h
Fundamentos de Educação a Distância e Ambientação AVA	30 h	
Multimídias e Desenvolvimento de Conteúdo Digital	40 h	20 h
Metodologias Ativas com uso de Ferramentas Digitais	30 h	10 h
Tecnologia e Diversidade na Educação	20 h	
Total	160 h	50 h

MÓDULO II

Unidade Curricular	CH Teórica	CH Prática
Tecnologias Emergentes e Futuro da Educação	30 h	
Software Educacional e Objetos de Aprendizagem	15 h	15 h
Tecnologia na Gestão e Organização Educacional	40 h	
Avaliação Educacional	20 h	
Metodologia de Pesquisa Científica	15 h	15 h
Total	120 h	30 h

MÓDULO III

Unidade Curricular	CH Teórica	CH Prática
Trabalho de Conclusão de Curso - Orientação e Elaboração de TCC	40 h	

Carga horária total em disciplinas	360 h
Carga horária total das unidades curriculares	360 h
TCC	40 h
Carga horária total do curso	400 h

11. UNIDADES CURRICULARES

Descrever a emenda de cada unidade curricular com a respectiva carga horária

Unidade curricular: Fundamentos de Informática e Tecnologia Educacional

Período	C.H.	C.H.	C.H.	Pré-requisito (quando
---------	------	------	------	-----------------------

(módulo):	Teórica:	Prática:	Total:	houver):
I	40 h	20 h	60 h	

Ementa:

Introdução à Informática e Tecnologia Educacional: Análise do ambiente que a informática propicia aos professores no apoio às atividades de ensino e aprendizagem, História e evolução da informática, Conceitos básicos de tecnologia educacional. Componentes da Informática: Compreensão dos principais componentes computacionais, sistemas operacionais. Internet e Tecnologia Educacional: Características e serviços da Internet, Navegadores e sua utilização, Aspectos de segurança on-line para educadores. Aplicações Web na Educação: Análise das aplicações Web voltadas para a educação, produção de conteúdo educacional digital, uso de sistemas de controle acadêmico. Informática como Ferramenta Acadêmica: Exploração dos recursos computacionais da Internet para fins acadêmicos, pesquisa acadêmica on-line, plataformas e recursos digitais para ensino e aprendizagem.

Objetivos:

Capacitar profissionais da área da educação no uso da informática e suas tecnologias, permitindo que atuem na área da educação de forma eficaz. Além disso, apresentar recursos tecnológicos que possibilitam o armazenamento e o compartilhamento de documentos e informações na internet.

Referências básicas:

GERALDI, Luciana Maura Aquaroni. Fundamentos Da Informática. Clube de Autores, 2022.

VELLOSO, Fernando. Informática: conceitos básicos. Elsevier Brasil, 2014.

WILLARD, Nancy. Internet Segura para Educadores. São Paulo: Penso, 2018.

Referências complementares:

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014. xxii, 634, il. (Computação). Inclui bibliografia: p. [580]-606. ISBN 9788581436777

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Segurança da informação: princípios e controle de ameaças. São Paulo, SP: Érica, 2014. 176 p., il. (Série eixos; Informação e comunicação). Bibliografia. ISBN 9788536507842

MARTELLI, Richard; ISSA, Najet M. K. Iskandar. Office 2016 para aprendizagem comercial. São Paulo, SP: Ed. SENAC São Paulo, 2016. 184 p., il. ISBN 9788539610402.

Unidade curricular: Fundamentos de Educação a Distância e Ambientação AVA

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
I	30 h		30 h	

Ementa:

Introdução à Educação a Distância: Definições e conceitos de EaD; História e evolução da EaD e Características e benefícios da EaD. Modelos de Educação a Distância: Tipos de modelos de EaD: síncrona, assíncrona, híbrida; Comparação entre EaD e ensino presencial e Desafios e oportunidades da EaD. Planejamento e Design Instrucional em EaD: Elementos-chave do design instrucional; Adaptação de conteúdo para EaD e Desenvolvimento de objetivos de aprendizagem e estratégias de avaliação. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): Introdução aos principais AVA (por exemplo, Moodle, Canvas, Blackboard); Navegação e familiarização com o ambiente do curso e uso de recursos e ferramentas disponíveis nos AVA. Comunicação e Interação em EaD: Estratégias de comunicação síncrona e assíncrona; Discussões online, fóruns e salas de chat e Colaboração e trabalho em equipe em ambientes virtuais. Avaliação e Feedback em EaD: Métodos de avaliação em EaD; Feedback eficaz para estudantes on-line e Preparação de avaliações e atividades no AVA. Gerenciamento e Suporte em EaD: Administração de cursos e gerenciamento de estudantes; Apoio técnico e pedagógico em EaD e Desenvolvimento de políticas de apoio ao estudante. Ética e Responsabilidades em EaD: Considerações éticas na EaD; Direitos autorais e propriedade intelectual e A importância da preservação da privacidade do estudante.

Objetivos:

Introduzir os profissionais da educação aos conceitos e princípios da Educação a Distância (EaD). Familiarizar os estudantes com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e ferramentas de EaD. Preparar os profissionais para a prática pedagógica em contextos de EaD.

Referências básicas:

FILATRO, Andrea Cristina. Como preparar conteúdos para EAD. Saraiva Educação SA, 2018.

DE SOUSA, Robson Pequeno; DA SC MOITA, Filomena MC; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Ed.). Tecnologias digitais na educação. Editora da Universidade Estadual da Paraíba, 2011.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a distância: o estado da arte. 2009.

Referências complementares:

ANDREA, Filatro. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. Editora Senac São Paulo, 2019.

MOORE, Michael. Kearsley. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PALANGE, Ivete. Gestão de cursos em educação a distância: teorias, abordagens e

estratégias. Editora Senac São Paulo, 2020.

Unidade curricular: Multimídias e Desenvolvimento de Conteúdo Digital

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
I	40 h	20 h	60 h	

Ementa:

Introdução às Multimídias na Educação: Conceitos básicos de multimídia e sua importância na educação; Tipos de recursos multimídia: imagens, áudio, vídeo e animações e Benefícios e desafios do uso de multimídias na prática pedagógica. Ferramentas e Software para Criação de Conteúdo Digital: Introdução a softwares de criação de multimídia, como Canva, Adobe Spark e iMovie; Exploração de ferramentas de edição de imagens, áudio e vídeo e Hands-on: criação de apresentações multimídia simples. Desenvolvimento de Conteúdo Digital Interativo: Design instrucional para recursos digitais; Uso de ferramentas de autoria e plataformas de e-learning e Criação de conteúdo interativo: quizzes, infográficos e jogos educacionais. Gerenciamento de Recursos Digitais: Organização e armazenamento de recursos digitais; Questões de direitos autorais e licenças de uso e Estratégias para compartilhar e distribuir recursos com estudantes. Integração de Multimídias na Prática Pedagógica: Estratégias para incorporar multimídias em planos de aula; Avaliação do impacto do uso de multimídias no processo de ensino-aprendizagem e Estudos de caso e melhores práticas. Aspectos Éticos e Sociais do Uso de Multimídias na Educação: Alfabetização digital e combate à desinformação e Promoção de uma cultura digital responsável.

Objetivos:

Capacitar os profissionais da educação a criar, utilizar e avaliar recursos digitais e multimídias para aprimorar a prática pedagógica. Desenvolver habilidades técnicas em software e ferramentas relevantes para a produção de conteúdo digital. Promover uma compreensão crítica sobre a integração de tecnologias digitais na educação.

Referências básicas:

ELENICE LARROZA ANDERSEN. Multimídia digital na escola. [s.l.] Editora Paulinas, 2016.

VALENTE, José Armando. Tecnologias e Mídias na Educação. São Paulo: Editora Plano, 2016.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 24ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

Referências complementares:

DE SOUSA, Robson Pequeno; DA SC MOITA, Filomena MC; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Ed.). Tecnologias digitais na educação. Editora da Universidade Estadual da Paraíba, 2011.

BRIGGS, A. et al. Uma história social da mídia de Gutenberg à Internet. [s.l.] Rio De

Janeiro Jorge Zahar, 2006.

CORDEIRO, J. O Uso de Tecnologias na Escola. [s.l.] Editora Appris, 2019.

Unidade curricular: Metodologias Ativas com uso de Ferramentas Digitais

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
I	30 h	10 h	40 h	

Ementa:

Introdução às Metodologias Ativas: Conceitos e fundamentos das Metodologias Ativas; tipos de abordagens ativas e sua aplicabilidade na prática pedagógica. Tecnologias Digitais e Aprendizagem Ativa: Papel das ferramentas digitais na promoção da aprendizagem ativa; exploração de recursos digitais interativos para engajamento dos estudantes. Design Instrucional para Metodologias Ativas: Estruturação de atividades alinhadas às metodologias ativas; desenvolvimento de planos de aula com foco em participação e colaboração. Gamificação e Simulação no Ensino: Uso de elementos de jogos e simulações para estimular o aprendizado; aplicação de princípios de gamificação para aumentar a motivação dos estudantes. Aprendizagem Baseada em Projetos e Problemas: Implementação de projetos e resolução de problemas no contexto educacional; utilização de ferramentas digitais para apoiar a investigação e a solução de problemas. Colaboração e Comunicação Online: Estratégias para promover a colaboração e a comunicação entre os estudantes; Uso de plataformas e ferramentas digitais para facilitar o trabalho em grupo e a troca de ideias.

Objetivos:

Proporcionar formação docente com foco em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, atualizando conhecimentos pedagógicos, explorando teorias educacionais, abordando os objetivos da educação no contexto contemporâneo e examinando a interação das metodologias ativas com a educação do século XXI, incorporando o uso de ferramentas digitais para aprimorar a prática pedagógica.

Referências básicas:

ANDRÉ CARVALHO LINDEMAM; MAIRA FRANCO TANGERINO; CARILLY, T. Metodologias Ativas, Tecnologias Educacionais e Ensino Híbrido Organização. [s.l.] Independently Published, 2023.

MONTEIRO, P. et al. Metodologias ativas e as tecnologias educacionais. [s.l: s.n.].

MUNHOZ, Antonio Siemsen. ABP. Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. Cengage Learning Edições Ltda., 2016.

Referências complementares:

ANA ESTELA FERREIRA et al. Tecnologias e metodologias ativas. [s.l.] Editora

Oficina Universitária, 2022.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.

Bergmann, Jonathan; Sams, Aaron. A Sala de Aula Invertida: Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. Penso, 2015.

Unidade curricular: Tecnologia e Diversidade na Educação

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
II	20 h		20 h	

Ementa:

Diversidade na Sala de Aula: Conceitos de diversidade na educação; Reconhecimento das múltiplas dimensões da diversidade: habilidades, origens, culturas, gênero e importância da inclusão e equidade na educação. Tecnologia e Aprendizagem Inclusiva: Tecnologia como ferramenta para a aprendizagem inclusiva; Design universal para a aprendizagem (DUA) e Acessibilidade digital e tecnológica. Adaptação de Conteúdo Digital: Adaptação de materiais e recursos digitais para diferentes necessidades; Tecnologias assistivas e software de acessibilidade e Desenvolvimento de conteúdo acessível. Personalização da Aprendizagem: Uso de tecnologia para personalizar a aprendizagem de acordo com as necessidades individuais; Plataformas de aprendizagem adaptativas e Análise de dados para identificar necessidades de apoio. Inclusão de Estudantes com Deficiência: Estratégias e ferramentas para apoiar estudantes com deficiência; Compreensão das leis e regulamentos relacionados à inclusão e Desenvolvimento de ambientes de aprendizagem acessíveis. Integração da Diversidade Cultural e Linguística: Sensibilidade à diversidade cultural e linguística; Recursos tecnológicos para apoiar estudantes que falam diferentes línguas e Abordagem intercultural na prática pedagógica. Promoção da Inclusão e Equidade: Desenvolvimento de políticas e práticas inclusivas na instituição educacional; Promoção de uma cultura de respeito e valorização da diversidade e Parcerias com comunidades e famílias.

Objetivos:

Capacitar os profissionais da educação para o uso de tecnologias digitais de forma inclusiva e sensível à diversidade de estudantes. Promover a compreensão das melhores práticas para atender às necessidades de estudantes com diferentes habilidades, origens e características. Preparar os estudantes para usarem ambientes de aprendizagem digitais acessíveis e equitativos.

Referências básicas:

AUGUSTO et al. Educação, Diversidade E Tecnologia. [s.l: s.n.]. 2020.

MACIEL, M.; SUPRANZETTI, B.; ARAÚJO, F. Diversidade, educação, cultura e arte. [s.l.] Initia Via Editora, 2017.

REGINA, C.; ROSIMAR BORTOLINI POKER; SADA OMOTE. As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. [s.l.] Editora Oficina Universitária, 2012.

Referências complementares:

GUSTAVO ROESE SANFELICE; PATRÍCIA SCHERER BASSANI. Diversidade Cultural e Inclusão Social. [s.l.] Editora Feevale, 2020.

IVANA, D. Uma Escola para Todos. [s.l.] Paco Editorial, 2017.

PRETTO, N. L.; SILVEIRA, S. A. Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Editora: Editora da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2008.

Unidade curricular: Tecnologias Emergentes e Futuro da Educação

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
II	30 h		30 h	

Ementa:

Introdução às Tecnologias Emergentes: Conceitos fundamentais de tecnologias emergentes; Tendências tecnológicas atuais e sua relevância para a educação e Desafios e oportunidades associados à adoção de tecnologias emergentes na sala de aula. Aprendizagem Baseada em Jogos (Gamificação): Exploração da gamificação como estratégia de ensino; Uso de jogos educacionais e simulações para promover a aprendizagem e Design e desenvolvimento de atividades de gamificação. Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA) na Educação: Aplicações da RV e RA no contexto educacional; Criação e uso de experiências imersivas e Potencial da RV e RA para a aprendizagem personalizada. Inteligência Artificial (IA) e Aprendizado de Máquina na Educação: Conceitos básicos de IA e aprendizado de máquina; Uso de IA para personalizar a instrução e Desenvolvimento de chatbots e assistentes virtuais educacionais. Ensino Híbrido e Educação On-line: Exploração do ensino híbrido e da aprendizagem online; Desenho de cursos e recursos para ambientes digitais e Estratégias de engajamento e avaliação em ambientes online. Ética, Privacidade e Segurança nas Tecnologias Emergentes: Questões éticas relacionadas ao uso de tecnologias emergentes na educação; Proteção de dados e privacidade do estudante e Promovendo uma cultura digital responsável.

Objetivos:

Familiarizar os profissionais da educação com as tecnologias emergentes que estão moldando o futuro da aprendizagem. Promover a compreensão das implicações e desafios da integração de novas tecnologias na educação. Capacitar os educadores a explorar estratégias para aproveitar as tecnologias emergentes de forma eficaz em suas práticas pedagógicas.

Referências básicas:

Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de. Tecnologias na Educação: Implicações para a Prática Pedagógica. Editora Penso, 2014.

Moran, José. Educação na Era Digital: A Escola Educadora. Papyrus, 2018.

VINÍCIUS, M. Gestão e implantação de tendências e inovações em educação a distância. [s.l.] Editora Senac São Paulo, 2020.

Referências complementares:

AFONSO, Germano Bruno et al. Potencialidades e fragilidades da realidade virtual imersiva na educação. Revista Intersaberes, v. 15, n. 34, 2020.

Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de. Tecnologia na Educação: Implicações para o Ensino. Penso, 2016.

MADE JÚNIOR MIRANDA et al. A educação em tempos da revolução das máquinas. [s.l.] Pimenta Cultural, 2020.

Unidade curricular: Software Educacional e Objetos de Aprendizagem				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
II	15 h	15 h	30 h	
Ementa:				
<p>Introdução ao Software Educacional e Objetos de Aprendizagem: Conceitos fundamentais de software educacional e objetos de aprendizagem; Importância da tecnologia na educação e Tipos e categorias de software educacional. Design Instrucional e Objetos de Aprendizagem: Princípios de design instrucional aplicados ao desenvolvimento de objetos de aprendizagem; Seleção e adaptação de recursos digitais para a promoção da aprendizagem e Hands-on: criação de objetos de aprendizagem simples. Avaliação e Seleção de Software Educacional: Critérios para a avaliação de software educacional; Processo de seleção de software educacional adequado às necessidades do currículo e Avaliação de software educacional em sala de aula. Integração de Software Educacional na Prática Pedagógica: Estratégias para a incorporação de software educacional em planos de aula; Criação de aulas interativas e envolventes com software educacional e Experiências práticas de ensino com o uso de software. Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem Personalizados: Design e desenvolvimento de objetos de aprendizagem específicos para o currículo; Uso de ferramentas de autoria e plataformas de criação e Avaliação de objetos de aprendizagem criados. Aspectos Éticos e Sociais do Uso de Tecnologia na Educação: Questões de ética e segurança relacionadas ao uso de tecnologia educacional; Promovendo a responsabilidade digital dos estudantes e Compartilhamento de experiências e melhores práticas.</p>				
Objetivos:				

Capacitar os profissionais da educação a selecionar e usar software educacional e objetos de aprendizagem. Desenvolver competências em design instrucional e integração de tecnologia na sala de aula. Promover a reflexão crítica sobre a eficácia e o impacto do uso de tecnologia na educação.

Referências básicas:

MACEDO, Claudia Mara Scudelari de et al. Diretrizes para criação de objetos de aprendizagem acessíveis. 2012.

VALDENI DE LIMA J. Objetos de aprendizagem multimodais. Madrid: Editorial UOC, 2014.

VALENTE, José Armando; FREIRE, Fernanda Maria Pereira; ARANTES, Flávia Linhalis. Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir. Campinas, SP: Nield/Unicamp, 2018.

Referências complementares:

ALMEIDA, Maria Elizabeth. Informática e formação de professores. Brasília: MEC/SED, 2000.

ANTUNES, Celso. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. 10. ed., Petrópolis: Vozes, 1998.

SOUSA, Robson Pequeno de et al. Tecnologias digitais na educação. Eduepb, 2011.

Unidade curricular: Tecnologia na Gestão e Organização Educacional

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
II	40 h		40 h	

Ementa:

Introdução à Gestão e Organização Educacional: Conceitos e princípios da gestão educacional; Desafios da gestão escolar contemporânea e Papel da tecnologia na modernização da gestão educacional. Sistemas de Gestão Escolar: Visão geral de sistemas de gestão escolar (SGE); Funcionalidades e benefícios de SGE e Implantação e uso de SGE em instituições de ensino. Ferramentas para Gestão de Processos Educacionais: Uso de tecnologia para otimizar processos administrativos e pedagógicos; Aplicativos e plataformas para gerenciamento de aulas, calendários, comunicação e avaliação e Automação de processos e tomada de decisões baseada em dados. Gestão de Recursos e Pessoas: Tecnologia na gestão de recursos financeiros e materiais; Gerenciamento de recursos humanos e profissionais da educação e desenvolvimento de equipes e liderança digital. Segurança e Privacidade na Gestão Escolar Digital: Considerações sobre segurança da informação; Proteção de dados e privacidade dos estudantes e pessoal escolar e Políticas de segurança e conformidade legal. Avaliação e Melhoria Contínua: Uso de dados e análises para avaliar o desempenho da escola; Estratégias de melhoria contínua com base em evidências e Desenvolvimento de indicadores-chave de desempenho (KPIs). Desafios Éticos e Sociais: Questões éticas e sociais relacionadas ao uso da

tecnologia na gestão educacional; Equidade, inclusão e acesso à tecnologia e Promoção de práticas éticas na gestão escolar digital.
Objetivos:
Capacitar os profissionais da educação para a utilização eficaz da tecnologia na gestão escolar. Promover a compreensão dos sistemas e ferramentas tecnológicas para a organização educacional. Preparar os estudantes para enfrentar desafios e oportunidades na gestão escolar em um ambiente digital.
Referências básicas:
DALCORSO, C. Caminhos para uma Gestão Educacional Inovadora. [s.l.] Paco Editorial, 2016.
OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação. São Paulo: Vozes, 2000.
VILLARDI, R.; LÜCK, E. Gestão educacional na cultura digital. [s.l.] Editora Autografia, 2015.
Referências complementares:
ALEXANDRE THOMAZ VIEIRA; ELIZABETH, M.; ALONSO, M. Gestão educacional e tecnologia : organizadores Alexandre Thomaz Vieira, Maria Elizabeth Bianconcini, Myrtes Alonso. São Paulo, Sp: Avercamp, 2003.
FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia Ângela da S.(Orgs.). Gestão da Educação: impasses, perspectiva e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.
SONIA SIMÕES COLOMBO. Gestão Educacional. [s.l.] Artmed Editora, 2004.

Unidade curricular: Avaliação Educacional				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
II	20 h		20 h	
Ementa:				
Introdução à Avaliação Educacional: Conceitos e finalidades da avaliação educacional; papel da avaliação no processo de ensino-aprendizagem; princípios da avaliação formativa e somativa. Instrumentos de Avaliação Tradicionais e Digitais: Avaliação de conhecimento; habilidades e atitudes; elaboração de provas, questionários e listas de verificação; uso de tecnologias para criar e administrar avaliações. Avaliação no Contexto da Educação a Distância (EaD): Desafios e estratégias para a avaliação on-line; plataformas e ferramentas de avaliação em EaD. Avaliação Diagnóstica e Feedback: Importância da avaliação diagnóstica; utilização de tecnologias para coletar dados e diagnosticar necessidades; fornecimento de feedback construtivo. Avaliação com enfoque na Diversidade e Inclusão: Práticas de avaliação inclusiva; adaptações e tecnologias assistivas na avaliação; promoção de equidade e acessibilidade. Análise de Dados de Avaliação: Coleta, análise e interpretação de dados de avaliação; uso de ferramentas e softwares para análise				

estatística; tomada de decisões com base em dados
Objetivos:
Capacitar profissionais da educação com conhecimento limitado em informática para compreender e aplicar estratégias de avaliação educacional, considerando sua evolução histórica, métodos avaliativos, a perspectiva da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação no ensino a distância, processos avaliativos em pedagogia de projetos e o uso de tecnologias e mídias na avaliação.
Referências básicas:
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. Cortez Editora, 2022.
PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Artmed. Porto Alegre, 1999.
Trevisan, Roseli. Avaliação educacional. Brasil, Editora Senac São Paulo, 2020.
Referências complementares:
ÁLVAREZ MÉNDEZ, JM. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002
Ferreira, Silvana de Fátima. Evasão e Avaliação Escolar na Era da Educação Digital: Por uma Prática de Ensino Participativa e Integrada às Demandas Sociais. Brasil, Editora Appris, 2020.
RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. Avaliação de educação a distância e e-learning. Penso Editora, 2015.

Unidade curricular: Metodologia de Pesquisa Científica				
Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
II	15 h	15 h	30 h	
Ementa:				
Introdução à Pesquisa Científica: Conceitos básicos de pesquisa científica; Tipos de pesquisa: qualitativa, quantitativa e mista e Ética na pesquisa. Formulação de Problema e Revisão Bibliográfica: Definição de problemas de pesquisa; Revisão da literatura: busca, seleção e análise crítica de fontes e Elaboração de hipóteses e objetivos de pesquisa. Metodologia de Pesquisa: Escolha de métodos de pesquisa; Coleta de dados: questionários, entrevistas, observação, análise documental e Amostragem e tratamento estatístico de dados (quando aplicável). Análise de Dados e Interpretação dos Resultados: Técnicas de análise de dados qualitativos e quantitativos; Interpretação dos resultados à luz dos objetivos da pesquisa e Uso de software estatístico (se aplicável). Escrita Acadêmica e Normas de Formatação: Estrutura de artigos acadêmicos e trabalhos de pesquisa; Normas de formatação,				

citação e referência (ABNT) e Revisão e edição de textos acadêmicos. Apresentação e Comunicação de Resultados: Preparação de apresentações acadêmicas; Comunicação eficaz de resultados de pesquisa e Participação em eventos acadêmicos. Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: Elaboração de um projeto de pesquisa original e discussão e orientação sobre temas de pesquisa relacionados a tecnologias digitais na prática pedagógica.

Objetivos:

Capacitar os profissionais da educação a entender os princípios da pesquisa científica. Desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e escrita acadêmica. Preparar os estudantes para a condução de pesquisas relacionadas a tecnologias digitais na prática pedagógica.

Referências básicas:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. atual. São Paulo, SP: Atlas, c2017. xiv, 373p. Bibliografia: p. [349]-361. ISBN 9788597010701.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, c2019. xii, 356 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788597019377.

Referências complementares:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DEMO, P.. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

Unidade curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - Orientação e Elaboração de TCC

Período (módulo):	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. Total:	Pré-requisito (quando houver):
III	20 h	20 h	40 h	

Ementa:

Realizar a construção de artigo científico ou TCC descrevendo estudos ou projetos didáticos relacionados à ferramentas tecnológicas e seus usos no âmbito educacional.

Objetivos:

Capacitar os discentes para a elaboração de um TCC ou artigo científico,

demonstrando conhecimentos adquiridos por meio de pesquisa acadêmica dos conteúdos estudados. Fornecer diretrizes e orientação para o processo da pesquisa, escrita e apresentação do TCC ou artigo científico. Contribuir para a formação continuada de profissionais da educação capazes de produzir projetos acadêmicos e didáticos, além de também promover o desenvolvimento de competências de pesquisa e escrita acadêmica.

Referências básicas:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 7. ed. atual. São Paulo, SP: Atlas, c2017. xiv, 373p. Bibliografia: p. [349]-361. ISBN 9788597010701.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, c2019. xii, 356 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788597019377.

Referências complementares:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DEMO, P.. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

12. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

Os recursos metodológicos utilizados no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica serão aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo; pesquisas na rede mundial de computadores; projetos interdisciplinares; metodologia de resolução de problemas; estudos de caso; estudo dirigido, entre outros. Ocorrerá a integração teoria-prática proposta a partir de problemas em situações reais; reflexão-ação-reflexão da prática vivenciada, bem como estudos de caso. No caso da carga horária à distância, até 20% da carga horária das disciplinas exceto TCC, os professores serão responsáveis por fomentar as atividades, dar condições aos estudantes de realização das mesmas e administrar a frequência à distância de seus estudantes. A carga horária à distância complementa o desenvolvimento de atividades, tais como: trabalhos diversos, lista de exercícios, pesquisas complementares sobre temas já abordados em aulas presenciais, desenvolvimento e criação de experimentos laboratoriais dentre outros que se fizerem necessários.

12.1 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade e a educação integradora serão pontos importantes do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica, uma vez que serão baseadas visando a aplicação de práticas integradoras. Com esse objetivo, os estudantes desenvolveram atividades como: planejamento de aulas, atividades laboratoriais, bem como apresentação de seminários e trabalhos. Para

essas atividades, os estudantes terão à disposição, horários para apresentação de seminários e trabalhos além disso a carga horária à distância também poderá ser destinada a tais atividades.

12.2. Atividades complementares

As atividades complementares possuem o objetivo de enriquecer e aprofundamento da formação do estudante privilegiando a formação social e profissional, bem como o desenvolvimento de atividades que visam a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao decorrer do curso. Serão atividades complementares: a participação em eventos internos e externos à instituição, bem como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional e atividades de iniciação científica.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS

13.1 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Ao estudante regularmente matriculado garante-se a orientação acadêmica na realização de seu TCC. Decorridos seis meses de curso, o discente deverá definir e protocolar junto à Coordenação de Curso, os dados do docente-orientador e o tema a ser desenvolvido como TCC. A conclusão e defesa dar-se-á em até seis meses após o término das disciplinas. As atividades que envolvem a orientação podem ocorrer presencial ou remotamente, e excepcionalmente, a Coordenação de Curso e/ou Colegiado de Curso poderão prorrogar uma única vez, por até mais seis (06) meses, o prazo de entrega do TCC, mediante solicitação formal do docente/orientador, devidamente fundamentada. A defesa de TCC poderá ser realizada remotamente quando houver necessidade, a critério do (a) docente orientador (a) com a ciência da Coordenação de Curso. Nos casos especiais, a Coordenação de Curso em conjunto com o Colegiado de Curso poderá conceder a antecipação da defesa, desde que devidamente embasada pelo docente-orientador, em prazo estabelecido pelo curso. O TCC poderá ser apresentado sob os formatos que seguem, autorizados pela Coordenação de Curso: monografia e defesa; artigo aprovado em periódicos com ISSN; livro ou capítulo em livro com ISBN; trabalho completo apresentado em evento com ISSN; depósito ou registro de patente no INPI; Software com registro. No caso para a defesa do TCC sob o formato de monografia, a banca examinadora deverá ser composta por, no mínimo, três docentes, sendo um deles o orientador. A monografia deverá ser entregue em arquivo PDF, após correções sugeridas pela banca, em prazo máximo de um (01) mês após a defesa, ao orientador para que a Ata seja lavrada com base nas notas atribuídas pela banca. Apenas um dos membros da banca examinadora poderá ser da comunidade externa ao IFTM. Par os demais formatos serão considerados os resultados obtidos nas publicações nos quais o trabalho foi submetido e/ou a publicação em periódico.

14. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1 Relação com a pesquisa

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática

Pedagógica tem relação com a pesquisa, ao que tange a formação do estudante, bem como, ao trabalho de conclusão de curso (TCC) originando em uma pesquisa científica sobre um determinado tema em específico e relacionado com a sua formação acadêmica.

14.2 Relação com a extensão

Pelo próprio objetivo do curso, formação continuada de docentes da educação básica em nível de especialização, o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica - *Campus* Avançado de Campina Verde - IFTM , amplifica ao conhecimento da comunidade externa, pois qualifica aos docentes da educação, bem como da educação básica, colaborando ao processo de ensino e aprendizagem.

14.3 Relação com os outros cursos da instituição ou área respectiva

Como se trata do primeiro curso na área de ensino do *Campus* Avançado de Campina Verde de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica não possui ainda uma relação direta com os outros cursos neste *Campus*, mas sim, relação direta com o curso de Informática.

15. AVALIAÇÃO

15.1 Da aprendizagem

A avaliação dos discentes será realizada de forma contínua e formativa ao longo da carga horária da disciplina, assumindo, de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as funções diagnósticas, acumulativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborativo na verificação da aprendizagem, devendo seguir estritamente a normativa institucionalizada pelo IFTM. Com instrumentos de avaliação diversificados além de atividades avaliativas conforme critérios pré-definidos com os discentes e docentes previamente apresentados.

Em cada unidade curricular serão distribuídos 100 pontos e, para ser aprovado, é necessário que o estudante alcance, no mínimo, 60% de aproveitamento. O resultado final da avaliação quanto ao alcance de objetivos é expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com a tabela abaixo:

Conceito	Descrição do desempenho	Percentual (%)
A	O estudante atingiu seu desempenho com excelência	De 90 a 100
B	O estudante atingiu o desempenho com eficiência	De 70 a 89
C	O estudante atingiu o desempenho mínimo necessário	De 60 a 69
R	O estudante não atingiu o desempenho mínimo necessário.	De 0 a 59

O discente é considerado aprovado na unidade curricular quando obtiver, no mínimo, conceito “C” na avaliação da aprendizagem e 75% de frequência. O IFTM prevê, ainda, a recuperação da aprendizagem que deve proporcionar situações que facilitem uma intervenção educativa que respeite a diversidade de características e necessidades dos estudantes. Nesse sentido de promover o sucesso acadêmico dos discentes e garantir que eles tenham meios eficazes de superar dificuldades, segue algumas estratégias que poderá ser consideradas para efeito de recuperação do estudante:

Avaliação Diagnóstica:

1. Realizar avaliações diagnósticas no início do curso para identificar deficiências prévias.
2. Utilizar os resultados para direcionar intervenções específicas.

Recuperação Paralela:

1. Desenvolver atividades ou aulas extras para reforçar temas específicos.
2. Criar materiais suplementares, como vídeos, tutoriais e exercícios adicionais.

Apoio Pedagógico Especializado:

1. Identificar estudantes que necessitam de atenção especial e providenciar suporte personalizado.
2. Colaborar com profissionais de apoio, como psicopedagogos e psicólogos, quando necessário.

Recuperação Integrada:

1. Introduzir atividades que integrem diversas disciplinas, reforçando conexões entre os conteúdos.
2. Promover a interdisciplinaridade para fortalecer a compreensão global do conhecimento.

Revisão de Conteúdo:

1. Oferecer sessões de revisão antes de avaliações importantes.
2. Disponibilizar materiais de revisão e resumos.

Trabalhos de Recuperação:

1. Permitir que os estudantes realizem trabalhos adicionais para recuperar notas.
2. Estabelecer critérios claros para a concessão de pontos de recuperação.

Flexibilidade na Avaliação:

1. Oferecer diferentes formatos de avaliação para acomodar estilos de aprendizagem diversos.
2. Permitir que os estudantes escolham tópicos de interesse para projetos

avaliativos.

Apoio Tecnológico:

1. Utilizar plataformas e recursos online para oferecer suporte adicional.
2. Incorporar tecnologias educacionais que possam auxiliar no processo de aprendizagem.

15.2 Da instituição (pelos discentes)

A avaliação institucional, realizada pelos estudantes, é regulamentada institucionalmente e, portanto, deverá ser disponibilizada aos estudantes do curso pela CPA.

15.3 Autoavaliação

Com o objetivo de consolidar a qualidade de ensino, realizada periodicamente pelo corpo docente, discente e comunidade. Pautada pelos princípios da democracia e da autonomia, a autoavaliação consistirá em um instrumento fomentador de mudanças e atualização das metodologias de ensino e conteúdos ministrados. Ressalta-se do projeto pedagógico como um todo, há que se observar, sobretudo, quatro itens na autoavaliação: a garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades; a aplicabilidade e eficiência do projeto pedagógico; a adequação dos materiais didáticos elaborados e a atuação dos agentes envolvidos na sua execução (professores, coordenadores, equipe pedagógica e equipe multidisciplinar). O projeto deverá ser avaliado ao final de cada ano, tendo-se como parâmetros os itens definidos acima.

16. FREQUÊNCIA

Será considerado reprovado o educando que não comparecer a pelo menos 75% da carga horária total das unidades curriculares, correspondendo às aulas teóricas e/ou práticas. Portanto, para ser aprovado, é necessário que o discente obtenha no mínimo conceito C e 75% de frequência nos momentos presenciais. As atividades à distância serão promovidas pelos docentes e ofertadas aos estudantes por meio do disco virtual, ou outros meios digitais de comunicação, como MOODLE. O estudante reprovado em unidade curricular deverá cursá-la novamente, seguindo as regras e orientações didático-pedagógicas do regulamento didático no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM.

17. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos, para fins de prosseguimento de estudos nas situações previstas e determinadas pelas legislações específicas no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro:

18. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento aos estudantes do curso será realizado por, professores, Núcleo de Apoio Pedagógico, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades

Educacionais Específicas, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero, Coordenação de Assistência Estudantil, Coordenação do curso, Coordenação de Registro e Controle Acadêmico e demais setores do campus que o estudante transite e/ou necessite de atendimento.

Atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais atende ao nas Leis n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, na Portaria/MEC n.º 1.679, de 2 de dezembro de 1999, o IFTM inclui na sua organização didático pedagógica requisitos de acessibilidade assegurando mobilidade e acesso aos recursos tecnológicos e bibliográficos, bem como a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comportamentais e de comunicação. O atendimento deverá ser previamente agendado no e-mail: cepe.cvr@iftm.edu.br e/ou pelo telefone: (34) 3412-5600 de segunda à sexta-feira das 08 horas às 12 horas e das 13 horas às 17 horas.

A Assessoria de Ações Inclusivas (AAI) do IFTM vem trabalhando na consolidação de ações que promovam a inclusão e, conseqüentemente, contribuam para o bem-estar, a permanência e o êxito dos estudantes com necessidades específicas, pretos, pardos e indígenas e LGBTQIA+, bem como de servidores para o exercício pleno de suas atividades laborais. Atuando em parceria com os Núcleos NAPNE, NEABI e NEDSEG.

- **Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP):** atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre estudantes e professores, beneficiando a aprendizagem e a formação do estudante;
- **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):** é um núcleo de apoio e atendimento às pessoas com necessidades específicas, ou seja, para aqueles estudantes e servidores que apresentem quaisquer limitações que lhes impeçam ou dificultem seu pleno desenvolvimento;
- **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI):** tem a finalidade de implementar a Lei n.º 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- **Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG):** é responsável pela realização de estudos, pesquisas e ações científicas e políticas voltadas para as questões de diversidade de gênero e sexualidade no IFTM.

19. CORPO DOCENTE DO CURSO

Docente	Título/área	Horas/RT*
Fernando de Paula Ferreira	Educação Profissional e Tecnológica	40 h DE

	Mestrado	
Firmiano Alexandre dos Reis Silva	Educação Profissional e Tecnológica Mestrado	40 h DE
Rubens Pascoa Júnior	Administração de Empresas Mestrado	20 h
David Pereira de Araújo	Informática aplicada em Educação Especialização	40 h
Paulo Henrique Costa Lima	Recursos Naturais Doutorado	40 h DE
Barbara Helena Rabelo Aquino	Linguística Mestrado	40 h DE
Polyana Aparecida Roberta Silva	Pedagogia Mestrado	40 h DE

*RT – Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva

20. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
		X			X			X

21. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO - FORMAÇÃO

Título	Quantidade
Doutor	01
Mestre	06
Especialista	03
Aperfeiçoamento	
Graduação	
Médio Completo	01

Médio Incompleto	
Fundamental Completo	
Fundamental Incompleto	
Total de servidores	03

22. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

22.1 Salas de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros

Dependências	Qde.	m ²
Auditório com 70 lugares	01	218,57
Sala para professores	01	25,2
Sala de aula	06	523,44
Sala para coordenador de curso	01	21,6

22.2 Biblioteca

Dependências	Qde	m ²
Biblioteca	01	55,2

22.3 Laboratórios

Laboratório de Informática

Descrição dos equipamentos

Quant.	Especificações
31	Computadores
01	Data Show
01	Quadro Branco
01	Kit Multimídia
08	Mesas/Bancadas
31	Cadeiras

Laboratório de Hardware e Redes

Descrição dos equipamentos	
Quant.	Especificações
31	Computadores
01	Data Show
01	Quadro Branco
01	Kit Multimídia
08	Mesas/Bancadas
31	Cadeiras

LabMaker	
Descrição dos equipamentos	
Quant.	Especificações
01	Impressora 3D - Creality 10 - v2
01	Computador
04	Data Show
01	Kit Multimídia

23. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Item	Quantidade
Impressora 3D	01
Televisores	02
Câmera fotográfica digital	01
Sala de computadores	01

24. CERTIFICAÇÃO

Ao obter aprovação em todas as unidades curriculares dos dois módulos que compõem a matriz curricular do curso e o trabalho de conclusão de curso, o educando receberá o certificado de Especialista em Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica

25. INDICADORES DE DESEMPENHO

Serão fixados indicadores, mediante reuniões do colegiado do curso, para avaliação global da pós-graduação: número de estudantes a serem formados, índice médio de evasão admitido, produção científica, média de desempenho dos estudantes, grau de aceitação dos egressos e outros.